



ATA DA 14ª REUNIÃO DO CONSELHO DE TURISMO DO PÓLO DO DESCOBRIMENTO

LOCAL: Centro de Treinamento de Professores de Nova Viçosa – BA

DIA: 30.10.2003.

INÍCIO: 10:20h

TÉRMINO: 16:30h

ABERTURA

Burgos – Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Procedeu à abertura do evento, agradecendo a presença de todos, convidando em seguida para assento à mesa, o Prefeito Municipal de Município de Nova Viçosa, Sr. Manoel Costa Almeida, o Superintendente da SUINVEST, Dr. Érico Pina Mendonça, demais Técnicos do Governo do Estado e do Banco do Nordeste. Logo após, passou a palavra para o Prefeito Municipal.

Manoel Costa Almeida – Prefeito Municipal: Iniciou sua fala, dando boas vindas e agradecendo a presença de todos à reunião assim como, ao município. Enfatizou a importância do evento no que se refere as questões do desenvolvimento do turismo e do programa a ser desenvolvido no município e na região como um todo.

Burgos – Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Procedeu à chamada de todos os Representantes Titulares e verificando-se quorum suficiente para a continuidade da reunião, passou a palavra para o Dr. Érico Mendonça.

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Saudou a todos agradecendo à presença de grande número de conselheiros ao evento e em especial ao Prefeito Municipal pela amigável acolhida. Em seguida voltou-se à Pauta e ao programa de capacitação a ser apresentado. Reportou-se sobre o evento em Fortaleza no corrente mês, onde se tratou sobre o contrato de ações e do PDTIS da Costa do Descobrimento e da inserção de outros Pólos da Bahia e posição PRODETUR. Passou em seguida a palavra ao Representante do Banco do Nordeste, para a continuidade dos trabalhos.

Burgos - Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Referindo-se a Ata da Reunião passada, submeteu à mesma para comentários, inclusões e exclusões.

Valério – Representante do Instituto Baleia Jubarte: Informou que constou na Ata da última reunião, o voto do Suplente da Instituto Baleia Jubarte, no Conselho.

Antônio César – Representante do Projeto Amiga Tartaruga: Ressaltou que as atas devem ser gravadas e constar todas as negociações, detalhes e falas, o que desta feita, não tinha acontecido na ata em discussão, assim como ser efetuado procedimentos para registro em cartório.

Jean François – Representante da Associação Flora Brasil: Informou que declarações importantes foram suprimidas além do que, as atas devem ser encaminhadas antecipadamente para leitura e procedimentos de alterações.

Dalva Sant'Anna – Assessora da Superintendência de Turismo do Governo da Bahia: Esclareceu que, se os Conselheiros procedem à aprovação da Ata, já a torna válida, não sendo necessário o seu registro em cartório.

Burgos – Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Informou ainda, que o registro em Cartório é apenas do Regulamento Operacional. Ressaltou em seguida, que a Ata deverá sofrer as alterações e providências necessárias por parte da Secretaria Executiva, sendo enviada em seguida aos

conselheiros, assim como a distribuição de cópias do Regulamento com o devido registro. Acordou ainda e teve como consenso por parte de todos, de reencaminhar a mesma (ata) até o próximo dia 07.11.2003.

Laércio – Representante do Conselho Regional do Turismo de Porto Seguro: Questionou à mesa e disse desconhecer se as Reuniões do Conselho são abertas ao público.

Burgos – Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Informou que o acesso à reunião se dá através dos conselheiros titulares, de seus suplentes, através dos conselheiros titulares, porém nada impede que o público tenha acesso às mesmas, haja vista o processo ser transparente. Referindo-se as questões da logística do ambiente sugeriu reflexão de como, onde e de que forma, as reuniões poderiam ser realizadas, agradecendo também aos conselheiros de Nova Viçosa que providenciaram o espaço e toda infra-estrutura para a reunião.

Vanda Luzia – Representante da Prefeitura de Nova Viçosa: Justificou a presença da comunidade de Nova Viçosa, uma vez que o Regimento Interno não registra impedimento para a participação da comunidade a qual ela é uma das suas representantes, assim como, ressaltou que foram estes mesmos representantes, que participaram da construção do PDTIS do Município de Nova Viçosa e o convite se deu para que as mesmas vissem na prática o desenrolar do processo. O convite também foi extensivo a Câmara Municipal, haja vista o PDU está em processo de aprovação junto àquela Casa do Povo. Enfatizou agradecimentos ao público pela presença.

José Augusto Tosato – Representante do IBAMA: Manifestou-se a respeito da ausência da declaração de voto do IBAMA na ata passada e informa que fará por escrito, enviando para que a secretaria executiva proceda a citada inclusão. Manifestou ainda apoio a presença da comunidade.

Burgos – Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Procedeu à continuidade da pauta da reunião, informou que os representantes do Terceiro Setor apresentaram documento à mesa para ser lido .

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Informou sobre procedimentos a serem seguidos em referência às pautas, expondo em seguida o conteúdo do documento apresentado à mesa pelas ONGS: “O Terceiro setor está propondo a retirada do item 05 da pauta que trata da ratificação dos Termos de Referência e Projetos integrantes do PDTIS do Pólo do Descobrimento; que seja discutido no item 05 da pauta da reunião de trabalho, um cronograma de implementação dos projetos, considerando a necessidade de aprovação dos Planos Diretores Urbanos de cada município e a prioridade dos referidos projetos; que de acordo com este cronograma de implantação discutido, seja dada a prioridade de estudos e ratificação dos Termos de Referência e dos Projetos, com a devida apresentação dos Relatórios Ambientais Prévios-RAP; solicitam ainda que, no âmbito deste Conselho, seja discutido uma estratégia global para o turismo do Pólo e não apenas projetos e pontos pontuais”. Acrescenta após leitura, que o PDTIS já foi essa discussão de estratégia global e que agora está sendo dada a seqüência as discussão do PDTIS. Informa também, que a retirada do item 05 da pauta, significa atraso da inserção do Pólo do Descobrimento nas ações do PRODETUR. Solicita manifestação dos conselheiros sobre o assunto.

Mônica – Técnica da Central de Análise de Projetos do Banco do Nordeste: Esclareceu que a apresentação seria dos Termos de Referência para elaboração dos projetos, os quais incluem os estudos ambientais. Após esta fase, os mesmos seriam colocados novamente em pauta para aprovação do Conselho.

Heitor Siqueira – Representante da Sociedade Pró-Turismo de Arraial D’ajuda: Apresentou considerações sobre os motivos da apresentação do documento para a retirada da pauta do item 05. Refere-se também do compromisso firmado na reunião passada para validação do PDTIS sem alterações no sentido de agilização de processos que já se encontravam junto ao BNB e do BID. Manifesta-se ainda, quanto ao volume de Termos de Referência e projetos a serem analisados e do não entendimento da pressa para aprovação dos mesmos. Propõe a substituição do item 05, solicitando a implantação de um cronograma de projetos os quais não seriam prejudicados pela aprovação do PDU. Acrescenta que a maioria dos conselheiros da Costa das Baleias não teve acesso aos Termos de Referência e Projetos disponibilizados através do Banco do Nordeste de Itamaraju.

Burgos – Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Informou que da mesma forma que os Conselheiros dos municípios da Costa do Descobrimento tiveram acesso aos TR e projetos, os conselheiros da Costa das Baleias também, os quais foram disponibilizados junto a Agência de Itamaraju, na mesma data. Solicita esclarecimentos a Agente de Desenvolvimento do BNB daquela Agência.

Araildes – Agente de Desenvolvimento do Banco do Nordeste: Iniciou esclarecimentos, informando que todos os conselheiros receberam um e-mail informando quais as formas de procedimentos para acesso aos documentos com nomes, endereços e telefones dos locais onde os projetos estariam à disposição. Informou ainda que manteve contatos pessoais e telefônicos com vários conselheiros da Costa das Baleias.

Burgos – Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Enfatizou que os procedimentos foram únicos para as duas Costas, até porque o Pólo é um só.

Jean François – Representante da Associação Flora Brasil: Reconheceu que foram mobilizados esforços, porém os procedimentos precisam ser melhorados. Reporta-se a um pedido antigo do Terceiro Setor quanto à distribuição de materiais através de meios digitais para facilitar e diminuir custos de acesso aos mesmos. Apresenta sugestão para criação de site e acrescenta que o número de projetos foi muito grande, reforçando a implantação de um cronograma de apresentação de projetos.

Lucenildes – Representante da Associação dos Hotéis, Pousadas, Campings e similares de Nova Viçosa: Corroborou com os demais membros do conselho, que não teve acesso aos projetos.

Dilton Ruas – Representante do Projeto Verde: Informou que não está recebendo as mensagens, convites, assim como não teve acesso aos TR e Projetos.

Burgos – Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Acrescentou que na última reunião foi solicitado a todos os conselheiros a atualização dos seus endereços eletrônicos. Observando a Planilha de Endereços constatou que o seu e-mail não estava constando da mesma.

Heitor Siqueira: Representante da Sociedade Pró-Turismo do Arraial D’Ajuda: Acrescentou que deve constar no Regimento Interno a forma de procedimentos de comunicação entre os conselheiros de uma maneira específica, formal, com protocolo de recebimento, quando for o caso. O atual sistema encarece e prejudica o acesso a informação. Sugere e reforça a idéia de criação de um site e distribuição de CDs.

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Achou interessante a idéia de criação de um site. Quanto à impressão dos projetos, o custo é alto e inviável, além do sistema ser de formatação CADE. Quanto aos TRs. os mesmos podem ser disponibilizados no site da Secretaria de Turismo do Governo do Estado.

Jean François – Representante da Associação Flora Brasil: Apresentou sugestão de ordem técnica para o assunto.

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Agradeceu a sugestão e informou que irá consultar os técnicos do Governo do Estado, responsáveis pelo assunto (PRODEBE). Sugeriu passar para outro tema, inclusive discutindo o item 05 da pauta, sugerindo que o mesmo não fosse retirado, pois para se fazer o estudo ambiental, se faz necessário aprovação do projeto. Não se aprovando o mesmo, o estudo ambiental não será realizado. É necessário sair da inércia.

Dilton Ruas – Representante do Projeto Verde: Enfatizou observações referentes aos custos que as ONGs têm pela participação na discussão dos projetos. Solicitou ao agendamento das reuniões com antecedência, pois o tempo é curto para análise de um grande número de projetos apresentados. Sugeriu 06 (seis) meses.

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Ressaltou que foi o próprio conselho que sugeriu 30 dias para voltar à discussão, acrescentando que 06 (seis) meses é um tempo muito longo entre uma reunião e outra e os projetos devem ser implantados no período de 04 (quatro) anos; “é preciso entender que os recursos não vão ficar disponíveis “ad eternum”, possuem data limite, além do mais o Pólo do Descobrimento pode ser penalizado em referência aos outros Pólos que estão agilizando suas ações e saindo na frente.

Dalva Sant’Anna – Assessora da Superintendência de Turismo do Governo da Bahia: Chamou à atenção e reflexão do verdadeiro papel dos conselheiros, enfatizando que os mesmos não são analistas de projetos.

Jean François – Representante da Associação Flora Brasil: Concordou com Dalva Sant’Anna, porém ressaltou a existência de órgãos técnicos e técnicos capacitados dentro do conselho, que podem contribuir para essa análise. Ressaltou que é necessário ter cautela e atentar para os TRs, pois eles é que são as bases de exigência do trabalho técnico.

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Chamou à atenção para se partir para a prática. Se existem TRs que podem ser analisados agora, vamos aprovar. Se não existem, vamos deixar para outra oportunidade, com seus devidos prazos.

Antônio Ormundo – Representante do Projeto Amiga Tartaruga: Atentou para toda uma discussão e reivindicações históricas feitas quando da oportunidade do PRODETUR I, em encontros e Workshops com a presença de representantes do BID, onde o Conselho do Pólo do Descobrimento foi elogiado pela sua preocupação com as questões referentes ao meio ambiente.

Heitor Siqueira – Representante da Sociedade Pró-Turismo do Arraial D’Ajuda: Propôs cronograma caso a caso, ou seja: os que podem ser aprovados agora e os que dependem da elaboração do PDU.

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Corroborou com a sistemática apresentada pelo Heitor. Seguindo a pauta, passou a palavra para Burgos e Dalva, para leitura, discussão e validação do Regimento Interno do Conselho.

Burgos – Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Salientou que na pasta entregue a cada conselheiro a mesma continha uma cópia do Regimento Interno que já tinha sido disponibilizado antecipadamente para os mesmos, questionando se já havia sugestões a serem apresentadas. Iniciou a leitura:

- Título I.
- Capítulo I.

Fátima – Representante da APPA: Questionou que no regimento consta “a cada 03 meses”... porque falam 02 meses?

Burgos – Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Informou que no Regulamento antigo apresentado na oficina de eleição dos membros do conselho, o mesmo continha a cada 02 meses e ficou então para ser discutido no Regimento Interno.

Laércio – Representante do Conselho Regional de Turismo: Questionou se não seria o caso de haver uma votação para se chegar a um consenso?

Burgos – Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Ressaltou que o RI é um processo de construção conjunta.

Dalva Sant’Anna – Assessora da Superintendência de Turismo do Governo da Bahia: Lembrou sobre os custos de deslocamento e de pautas suficientes.

Heitor Siqueira – Representante da Sociedade Pró-Turismo do Arraial D’Ajuda: Questionou se não seria interessante definir qual método de trabalho deveria ser utilizado na dinâmica da discussão do RI para que se pudesse melhor atuar?

Burgos – Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Sugeriu a leitura do RI e alterar com objetividade cada item que fosse necessário haver mudanças.

José Augusto Tosato – Representante do IBAMA: Teceu comentários sobre o processo histórico que é o da construção da democracia. Refletiu sobre demandar mais tempo e recursos, porém deve-se levar em conta os resultados. Faz-se necessário uma reflexão por parte de todos e de acordo com suas necessidades. A pauta é grande para o dia de hoje: é pauta para até 10 dias. Sugere identificação de grupo de relatores, dividir a pauta paulatinamente, a cada reunião e da leitura e votação dos destaques.

Jean François – Representante da Associação da Flora Brasil: Teceu considerações sobre a flexibilidade que o regimento vai ter para se adequar a uma melhor percepção quanto à mudanças.

Burgos – Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Relembrou que o RI está num processo de construção, assim como, existe abertura para reuniões extraordinárias.

Dalva Sant’Anna – Assessora da Superintendência de Turismo do Governo da Bahia: Refletiu sobre as questões levantadas e da necessidade de se ter disciplina e responsabilidade de cada um, para que o trabalho em conjunto obtenha resultados. Quais são as nossas propostas e fazer conciliações temporais e técnicas e devem ser objetivos com erros e consertos. Ressaltou que o Grupo de conselheiros da Costa do Descobrimento reuniu-se para estudos dos TRs e projetos.

Fátima – Representante da APPA: Ressaltou que se o Conselho decidir para 02 meses que a data seja respeitada o que infelizmente, não foi o que aconteceu com o agendamento desta reunião.

Burgos – Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Apresentou considerações dos adiamentos e suas causas: 30.09.2003 - não daria tempo para disponibilizar os projetos para análise; 21.10.2003 - alguns conselheiros solicitaram adiamento para poderem participar do Congresso da ABAV.

Laércio – Representante do Conselho Regional de Turismo: Ratificou as palavras da Dalva enfatizando que o acesso aos projetos foram dentro de um tempo hábil e que houve oportunidade de antecipar estudos e reflexão sobre o seu conteúdo.

Cristhiane – Representante da UNEB: Solicitou objetividade por parte de todos quanto as falas e retóricas para poder ganhar tempo e avançar no processo. Sugeriu e análise do artigo e quem sugerisse modificação, fizesse a defesa.

Burgos – Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Colocou em votação o artigo 2º do Capítulo I, quanto ao período das reuniões ordinárias: a cada 03 meses como estava sendo sugerido pelo Governo do Estado e Banco do Nordeste, ou a cada 02 meses como sugerido por alguns membros do conselho? Por maioria simples de votos o artigo foi alterado para 02 meses. Continuou a leitura dos demais artigos.

Heitor Siqueira – Representante da Sociedade Pró-Turismo do Arraial D’Ajuda: Solicitou esclarecimentos sobre o art.4º.

Burgos – Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Apresentou, haja vista estar havendo dificuldades para definição e fechamento do texto, sugestão de mudança para o art. 4º Capítulo I: Que o seja ¼ dos Conselheiros, com pelo menos um prazo de 10 dias.

Jean François – Representação da Associação Flora Brasil: Apresentou sugestão de que a convocação das reuniões extraordinárias fosse marcada diretamente com a Secretaria Executiva e não com o Coordenador e com número menor de conselheiros.

Burgos – Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Lembrou que seria interessante a marcação da reunião extraordinária ser feita diretamente para o Coordenador, por questões da Agenda do mesmo. Solicita a formatação de texto verificando flexibilidade.

Dilton Ruas – Representante do Projeto Verde: Informou que o Projeto trabalha com a recepção de escolas e agenda de visitas previamente agendadas, não sendo possível desmarcá-las num prazo tão curto (05 dias).

Burgos – Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Relembrou que é para estes casos que existe a suplência, sendo necessário apenas, fazer a comunicação ao suplente, informando-o inclusive, do que gostaria que fosse apresentado e discutido na reunião.

Heitor – Representante da Sociedade Pró-Turismo de Arraial D’Ajuda: Apresentou proposta objetiva: Flexibilizando a facilidade de convocação poderia ser pensada a convocação de ¼ dos conselheiros e antecedência de comunicação de 15 dias

Burgos – Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Considerou que 10 dias seria interessante. Releu o texto inserindo as mudanças e colocando a proposta em votação: ¼ de conselheiros e

com o prazo de 10 dias. Por maioria simples de votos venceu a proposta refeita: de ¼ de conselheiros e com 10 dias e convocação com até 10 dias de antecedência.

Continuou a leitura.

Heitor Siqueira – Representante da Sociedade Pró-Turismo de Arraial D’Ajuda: Sugeriu mudanças no texto do Art. 6º parágrafo 1º. e prestou esclarecimento sobre sua habilitação junto ao Conselho.

Burgos – Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Reconheceu que o texto precisa ser mais bem discutido e resgatado, se fazendo necessário que as Instituições oficializem os nomes dos seus representantes junto à Secretaria Executiva, junto a pessoa de Adalva Simões, os quais podem ser enviados por e-mail ou fax. No caso do Terceiro Setor e da Comunidade Científica privada a composição será diferente das demais, como foi acordado na oficina de eleição. Incluir um parágrafo único. Continuou a leitura do RI.

Heitor Siqueira – Representante da Sociedade Pró Turismo de Arraial D’Ajuda: Questionou não entender o porquê da punição pela perda do voto constante do Art. 6º. item 2. Sugeriu a mudança do texto “da perda do voto”, para “pela sua substituição”.

Burgos – Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Entendeu que a observação é procedente até porque pode causar desequilíbrio do número legal de conselheiros, para com os demais setores. Mudança do texto com a aprovação de todos.

Cristhiane – Representante da. UNEB: Questionou em que período seria as ausências? Sugeriu substituição.

Burgos – Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Procedeu a inserção no texto com o consenso de todos com a inclusão para: **no período de 01 (um) ano.**

Paulo Salvatore – Representante da Prefeitura de Santa Cruz Cabralia: Indagou porque não “apenas nas 03 reuniões ordinárias”

Burgos – Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Solicitou a aprovação do grupo e como foi acordado por todos, foi modificado com as respectivas substituições e inclusões. Passou a leitura para Dalva.

Heitor Siqueira – Representante da Sociedade Pró-Turismo do Arraial D’Ajuda: Solicitou mudança de redação no Art. 6º. Ponto III, que se refere “inclusão na pauta” não possui outras contemplações tais como: alteração, substituição, exclusão, modificação... não tem redação pronta.

Fátima – Representante da APPA: Questionou se: ao invés de “para inclusão” seria melhor “modificação” da pauta pois assim contemplaria melhor. Questionou ainda se a construção da pauta seria sempre de competência da Secretaria Executiva?

Dalva Sant’Anna – Assessora da Superintendência de Turismo do Governo do Estado: Solicitou atenção para não se perder a pauta original.

José Augusto Tosato – Representante do IBAMA: Chamou à atenção para a criação de um calendário das reuniões, haja vista já se ter consenso de que o conselho terá 06 reuniões anuais; Adiantou possibilidades de se montar uma rede de discussão permanente; Propôs metodologia de negociação de pauta e sugeriu que a reunião fosse iniciada com a negociação de pauta.

Burgos – Assessor: da Superintendência do Banco do Nordeste: Questionou que: se a Secretaria Executiva já envia a pauta com antecipação de 15 dias, os conselheiros não teria 05 dias para analisá-la e propor as sugestões de discussão de pauta?

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Salientou que a sugestão apresentada pelo representante do IBAMA já está contemplada no mesmo item: ressalvados os casos considerados de urgência pelos conselheiros e por maioria simples.

Jean François – Representante da Associação da Flora Brasil: Salientou que é difícil discutir o item, sem se referir aos 30 dias de antecedência, citado no Capítulo 7 – III B.

Rita Abrantes – Representante da Prefeitura Municipal do Prado: Procedeu a observações sobre a data da próxima reunião observando o período da alta estação.

Nilson – Representante da APROBE: Ressaltou sobre a praticidade e objetividade na escolha dos assuntos da pauta para se ganhar tempo.

Jean François – Representante da Associação Flora Brasil: Sugeriu que se retire do ponto I o “depois de discutidos os assuntos da pauta original”.

Dalva Sant’Anna – Assessora da Superintendência de Turismo do Governo do Estado: Solicitou atentar para a palavra no texto “ressalvados” pois permite aos conselheiros, se a maioria simples votar a favor, procederem a alterações e inclusões.

Cristhiane – Representante da UNEB: Procedeu a observações sobre o ponto III. “depois de discutidos os assuntos da pauta original”.

José Augusto Tosato – Representante do IBAMA: Solicitou de todos, calma e tranquilidade para melhor análise do texto. Refletiu que se pode fazer a discussão no início da reunião. Releu e propôs mudança no texto.

Burgos – Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Refez o texto construído por todos que assim ficou: “Os itens encaminhados à mesa para alteração na pauta, serão apreciados no início da reunião, sujeitos à aprovação da maioria simples dos conselheiros presentes”.

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Sugeriu não se quebrar a reunião para almoço e dar continuidade na discussão dos temas até o seu fechamento.

Dalva Sant’Anna – Assessora da Superintendência de Turismo do Governo do Estado: Procedeu a continuidade da leitura do RI.

Jean François – Representante da Associação Flora Brasil: Chamou à atenção para o item V, ponto 3. Acredita que no âmbito do conselho, no caso de empate se faz necessário, assim como é fundamental, que se tenha uma discussão exaustiva até haver o desempate.

Laércio – Representante do Conselho Regional de Turismo: Corroborou com a defesa de Jean e acha que não se deve deixar nas mãos do Coordenador o voto de desempate.

Heitor Siqueira – Representante da Sociedade Pró-Turismo de Arraial D’Ajuda: Solicitou atentar para a importância do que se está sendo discutido e votado, tem que se prever um voto de desempate.

Dalva Sant’Anna – Assessora da Superintendência de Turismo do Governo do Estado: Colocou em votação as 02 propostas: A primeira é o que já está escrito no RI e da apresentada por, que seria: persistindo o empate, prevalecerá o voto do Coordenador. Por maioria simples de voto a proposta apresentada por Jean, foi aprovada. Continuou com a leitura do RI.

Jean François – Representante da Associação Flora Brasil: Relembrou de uma proposta anterior para a mudança de “30 dias para 20 dias” no item VII, ponto 03 b.

Eudes Farias – Representante do Conselho Comunitário de Porto Seguro: Questionou sobre o Art. 9º. Parágrafo 2º. Pergunta: como se deflagra um pedido para revisão de um PDTIS?

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Apresentou uma sugestão, haja vista o texto não estar claro, que a proposta seja incluída na pauta da reunião: modificação do PDTIS no item tal. Faz-se a apresentação na pauta e vai para votação e pode ser aprovada ou não.

Eudes Farias – Representante do Conselho Comunitário de Porto Seguro: Sugeriu que constasse do RI que os conselheiros podem solicitar a revisão do PDTIS na reunião.

Dalva Sant'Anna – Assessora da Superintendência de Turismo do Governo do Estado: Procedeu a inserções no Art. 10º., que assim ficou: “Para solicitação de revisão dos PDTIS e ou inclusão de novas ações/projetos o Conselheiro deverá apresentar a proposta em reunião do Conselho, para a apreciação e aprovação por maioria simples”.

Laércio – Representante do Conselho Regional de Turismo: Solicitou a inclusão da palavra “Conselho” no Art. 9º. Parágrafo primeiro: reunião do “Conselho”.

Dalva Sant'Anna – Assessora da Superintendência de Turismo do Governo da Bahia: Colocou o texto modificado em votação, o qual foi aprovado por maioria simples. Continuou a leitura.

Heitor Siqueira – Representante da Sociedade Pró-Turismo do Arraial d'Ajuda: Solicitou esclarecimentos sobre o que seria a “síntese do plano revisado”.

Mônica – Técnica da Central de Análise de Projetos do Banco do Nordeste: Explicou que o PDTIS na sua primeira parte é o resumo executivo de todas as ações justificadas e em torno de 30 páginas.

Burgos – Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Relembrou da dinâmica do PDTIS da Costa das Baleias.

Dalva Sant'Anna – Assessora da Superintendência de Turismo do Governo do Estado: Explicou que no processo inicial, se apresenta a síntese do plano revisado e posteriormente a íntegra do plano revisado e é apresentado pela UEE, em reunião do Conselho para discussão e aprovação.

Jean François – Representante da Associação Flora Brasil: Propôs melhorar o texto pois acha que o documento não poderia ser aprovado no mesmo dia de sua apresentação.

Dalva Sant'Anna – Assessora da Superintendência de Turismo do Governo do Estado: Explicou que a dinâmica do processo se dá em 02 reuniões e os conselheiros vão ter uma síntese; vão receber o plano; e terão 10 dias para encaminhar suas sugestões, assim como a UEE terá um tempo para reencaminhar o mesmo. Depois acontece a reunião de validação, lembrando, que esta foi a dinâmica que se deu na Costa das Baleias.

Jean François – Representante da Associação Flora Brasil: Propôs então que o prazo seja de 20 dias.

Dalva Sant'Anna – Assessora da Superintendência de Turismo do Governo do Estado: Colocou em votação as modificações inseridas no parágrafo 1º.do Artigo 9º. Foi aprovado por maioria simples de votos. Em seguida o parágrafo 2º. (de 10 para 20 dias) também foi aprovado e o Art. 10º. Idem, idem, aprovado. Continuou a leitura.

Eudes Farias – Representante do Conselho Comunitário de Porto Seguro: Solicitou esclarecimentos: O que são os projetos componentes de apoio ao Setor Privado? São projetos do PDTIS? Não seria os projetos dos componentes do Setor Privado.

Dalva Sant'Anna – Assessora da Superintendência de Turismo do Governo do Estado: Explicou que estes, são componentes específicos da Costa do Descobrimento, quanto aos RAP –Relatórios Ambientais Prévios, em coerência aos trabalhos realizados no Prado. Continuou a leitura.

Eudes Farias – Representante do Conselho Comunitários de Porto Seguro: Solicitou alteração no parágrafo 1º. do Art. 11º. “de síntese de concepção para estudos de concepção”.

Dalva Sant'Anna – Assessora da Superintendência de Turismo do Governo da Bahia: Colocou a alteração em votação, a qual obteve a aprovação de todos.

Jean François – Representante da Associação Flora Brasil: Propôs alteração do parágrafo 1º. Art. 11º. para “alterações tecnicamente viáveis”.

Mônica – Técnica da Central de Análises de Projetos do Banco do Nordeste: Ressaltou que os projetos técnicos são analisados sobre 03 pilares: sócio, econômico, ambientais, tecnicamente viáveis.

Dalva Sant'Anna – Assessora da Superintendência de Turismo do Governo do Estado: Refez o texto do Art. 11º. Parágrafo 1º. lendo em seguida com as suas alterações e colocando para votação. O mesmo foi aprovado por maioria simples. Continuou a leitura do parágrafo 2º. Do Art. 11º.

Jean François – Representante da Associação Flora Brasil: Ressaltou que no parágrafo 2º. No final do texto deveria ter “para a sua aprovação final”

Dalva Sant'Anna – Assessora da Superintendência de Turismo do Governo do Estado: Discordou e chamou a atenção dos conselheiros, para o Regulamento Operacional do Conselho no seu Art. 5º. Item 5. Leu o seu conteúdo e solicitou a Heitor proceder à observações, haja vista o mesmo ter capitaneado as alterações no passado. Refez o texto do parágrafo 2º. Do Art. 11º., para “será desenvolvido o projeto **básico**” lendo-o em seguida e colocando em votação, o qual foi aprovado por todos. Continuou a leitura do Art. 12º. Do capítulo IV do Regimento Interno.

Fátima – Representante da APPA: Solicitou modificações no texto, pois só está especificando dois Conselhos Municipais.

Dalva Sant'Anna – Assessora da Superintendência de Turismo do Governo do Estado: Sugeriu então que fosse incluído o termo “dentre outros”. Releu o texto com a inclusão, colocou em votação e foi aprovado por todos. Continuou a leitura do parágrafo 1º. Do Art. 1º. Do Art. 12º. . Finalizando com mais uma inclusão do parágrafo 1º. do art. 11º. onde não são citados os Termos de Referência, ficando assim a redação final da inclusão: “Para tanto, serão encaminhados os Termos de Referência e os estudos de concepção dos projetos”.

Antônio Ormundo – Representante do Projeto Amiga Tartaruga: Solicitou que ficasse registrado que as Instituições estão prestando um serviço de grande relevância pública, acreditando que o ônus que é gerado pela locomoção para presença destes conselheiros nas reuniões, devem ser pagos pelo Programa.

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Finalizando, solicitou proceder a andamento da pauta, haja vista se encontrar com muito atraso. Respondeu ainda sobre impossibilidades de cobertura das despesas acima citadas, pelo Governo do Estado ou pelo PRODETUR.

Burgos –Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Informou que fica inviável para o Banco do Nordeste também, a cobertura de despesas totais da realização das reuniões, porém o BNB participa com cobertura de alguns itens (lanches e ou almoços). Abre-se todavia, algumas exceções, como foi o caso do Workshop do Prado e apenas para as ONGs.

Heitor Siqueira – Representante do Conselho Comunitário de Porto Seguro: Ressaltou que, o que está se solicitando não são mordomias e sim a cobertura básica de participação para auxiliar o bom funcionamento do Conselho, em se tratando da grandeza do projeto e o que “Ele” representa para a sociedade.

Érico Mendonça - Superintendente da SUINVEST: Informou que dentro da estrutura orçamentária do Estado não existe abertura para a cobertura nem a perspectiva de execução de um processo de licitação para estas despesas. Poderá ser pesquisado junto ao BID se existe enquadramento das mesmas serem subsidiadas pelo PRODETUR.

Eudes Farias – Representante do Conselho Comunitário de Porto Seguro: Levantou a questão sobre a existência de verbas mal alocadas.

José Augusto Tosato – Representante do IBAMA: Promoveu defesas relativas à cobertura dos custos de participação dos representantes do Terceiro Setor, informando que a participação destes representantes nos vários Conselhos e comitês do meio ambiente é considerado extremamente importante, haja vista, são subsidiadas despesas com diárias, refeições, transporte e hospedagem. Acha válido que seja mobilizado esforços para promover uma adequação no encontro de contas, principalmente para promover a equidade entre os setores e evitar a supremacia de recursos entre os atores.

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Propôs ao Representante do IBAMA o compromisso de formalizar e apresentar sugestões para serem encaminhadas ao BID.

Heitor Siqueira – Representante da Sociedade Pró-Turismo do Arraial D’Ajuda: Propôs à plenária formatação de uma correspondência oficial em nome do Conselho com texto redigido pelos seus membros, para encaminhamento ao BID, através da Secretaria Executiva, a fim de que se possa obter daquela instituição um pronunciamento sobre a questão.

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Achou interessante a idéia para clarear e definir a questão. Salientou no entanto, que se faz necessário agilizar a assinatura do contrato com o BID.

Angélica – Representante do SENAC: Sugeriu que seria interessante que todos os Conselhos da Bahia se juntassem e fizessem a proposta reivindicatória única, para o BID.

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Procedeu a continuidade da Pauta – Item 3 – Capacitação, chamando em seguida a técnica responsável da Secretaria de Turismo, pelo grupo de trabalho deste Projeto.

Sulamita – Representante do Grupo de Trabalho do Projeto de Capacitação da Secretaria de Turismo: Informou que um Projeto é um projeto piloto e como tal, está submetido a modificações. Possui a finalidade de após o seu desenvolvimento ir ajudando a elaboração de projetos para os outros Pólos e na sua fundamentação, terá acrescido as especificidades de cada Pólo e embora tenha um tronco comum, obedecerá à vocação de cada qual. Neste momento, serão repassadas à apresentação sintética do projeto e já com a indicação inicial, de composição de grupo de estudos formado por representantes deste Conselho, 01 de cada segmento e setor, tais como: Associações, Empresários, ONGs, Faculdades e Universidade, Poder Público e do Sistema “S”. Será distribuído material para que se possam promover estes estudos das questões pertinentes a alguma alteração. Faz-se necessário já à indicação de nomes e marcação de reunião de trabalho no final da apresentação a qual será capitaneada pela Secretaria de Turismo. Iniciou a apresentação de transparências. Ressaltou que inicialmente os trabalhos começarão com a Costa do Descobrimento.

Burgos – Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Procedeu a explicações a respeito de se começar com o Projeto de Capacitação da Costa do Descobrimento, pois o mesmo faz parte do PDTIS da Costa do Descobrimento e já tinha sido aprovado pelo BID, enquanto o da Costa das Baleias, ainda se encontra em análise pelo BNB.

Laércio – Representante do Conselho Regional de Turismo: Questionou o porquê deste projeto não ter sido enviado juntamente com os outros, para análise e conhecimento dos conselheiros.

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Salientou que a técnica inicialmente, estava apresentando o conteúdo da síntese, para que houvesse, antecipadamente ao projeto, um melhor entendimento do seu conteúdo por parte de todos.

Sulamita – Representante do Grupo de Trabalho de Capacitação da Secretaria de Turismo: Continuou à apresentação, sua modalidade, metodologia, público alvo, formadores, aspectos técnicos, métodos de trabalho etc.

Angélica – Representante do SENAC: Citou a nova Lei nr. 9394 de 1996, que trata sobre a Educação Profissional. Questionou se este projeto atende também, aos outros níveis de educação profissional que estão contidos na nova Lei de Educação Profissional.

Sulamita – Representante do Grupo de Trabalho do Projeto de Capacitação da Secretaria de Turismo: Informou que os cursos técnicos inicialmente não serão trabalhados neste projeto e que posteriormente, pode ser discutido nos estudos de análise. Continuou com a apresentação citando sua analogia, seus pilares e conceitos; que o mesmo deverá funcionar no sistema de parcerias: financiadores, executores, coordenadores, comunidade científica, Sistema “S” e Institutos, Unidades de Apoio como Prefeituras Municipais, próprio Conselho e toda Sociedade Organizada, numa sistemática de educação e formação continuada, rede de informação e aprendizagem e certificação. Esta rede de informação vai funcionar com um Banco de Dados gerais e será veiculada através de todos os sistemas utilizados pela mídia, com linha de acompanhamento e avaliação e com oficinas de especialização.

Estimativas das Metas do Projeto: Na Qualificação Profissional: 2.500 pessoas; No Desenvolvimento Profissional: 3.000 pessoas; Na Capacitação Profissional Básica: 1.200 pessoas; Na Formação de

Formadores: 450 pessoas e na Capacitação Empresarial: 520 pessoas. Estes dados estão baseados num diagnóstico realizado no início dos estudos do projeto e poderão ser modificados de acordo com as demandas apresentadas pelo mercado. São metas para 04 anos, num investimento total de R\$ 10.912.071,00, e se destinam inicialmente, para aplicação na Costa do Descobrimento. Composição dos Recursos: PRODETUR: R\$ 3.870.000; Estado: R\$ 1.290.000; União: R\$ 1.290.000; Outras Fontes que serão captadas: R\$ 4.472.461. Finalizou, apresentando as dimensões que servirão de base de apoio para avaliação e acompanhamento dos resultados do projeto e seus impactos na Costa do Descobrimento. Explicou a forma de distribuição de materiais.

Dilton Ruas – Representante do Projeto Verde: Formação de 02 Grupos de Trabalhos, um de cada Costa.

Lucenildes – Representante da Associação dos Hotéis, Pousadas, Campings e similares: Solicitou que todos os conselheiros sem exceção, tivessem acesso a todos os materiais e projetos referentes a este projeto de capacitação, independentes de épocas de implantação .

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Concordou com a solicitação feita, até porque é importante que o conhecimento de todos, como também para se ganhar tempo no momento de discussão do Projeto de Capacitação da Costa das Baleias. Serão formados 02 Grupos: 01 que receberá o material agora e promoverá estudos para uma discussão mais profunda que é o dos municípios da Costa do Descobrimento e 01 Grupo que receberá o material para conhecimento, estudo e análise antecipada.

José Augusto Tosato – Representante do IBAMA: Revelou-se preocupado, porque esperava ver neste projeto de capacitação apresentado, uma maior preocupação com o vertente sócio ambiental, pois o processo de degradação nesta área da Costa do Descobrimento está muito acelerado e se faz fundamentalmente necessário, neste projeto, se priorizar o tratamento da questão ambiental, assim como, esta dimensão ser tratada em todos os demais projetos que serão apresentados no PRODETUR II.

Angélica – Representante do SENAC: Enfatizou que o SENAC possui um Núcleo Básico, onde se prioriza dentro do conteúdo programático dos seus cursos, a inserção da vertente da educação ambiental.

Sulamita – Representante do Grupo de Trabalho do Projeto de Capacitação da Secretaria de Turismo: Informou que o projeto contempla possibilidades de se fazer, através dos meios de comunicação (Rádio) um grande trabalho de educação ambiental com a comunidade e com os Empresários um trabalho de excelência de serviços e responsabilidade social com o enfoque no tratamento das questões voltadas para o meio ambiente. Referiu-se à execução que está contemplada nesta síntese do projeto de uma Oficina introdutória onde se pode aprofundar sobre a mesma.

Mônica – Técnica da Central de Análise de Projetos do Banco do Nordeste: Informou que se pode também, trabalhar os conceitos de produção limpa e com ênfase da não geração de resíduos.

Cristhianne – Representante da UNEB: Sugeriu que fosse dada a prioridade para a Universidade Estadual da Bahia, ao que se refere à execução de projetos.

Paulo Salvatore – Representante da Prefeitura de Santa Cruz Cabrália: Parabenizou a técnica e o trabalho a ser realizado no município, pois verifica que o mesmo, assim como a comunidade como um todo, que há muito necessita da conscientização do turismo, pois é dele que tira o seu sustento. Informou também que a FACDESCO já disponibilizou o seu ambiente físico para a implementação de aulas sobre Turismo e Meio Ambiente e conclama ao IBAMA afinar parceria com o município de Santa Cruz Cabrália, para apoiar à execução de trabalhos de educação ambiental.

Jean François – Representante da Associação Flora Brasil: Reforçou a necessidade da preservação do produto inicial que é o meio ambiente e que é o produto permanente e deve ser expressa e claramente valorizado suas características. Informou que sentiu falta deste conteúdo no projeto.

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Complementou, que não só este componente deve ser valorizado, como também, as questões culturais e históricas local. Dentro do desenvolvimento deste projeto, está previsto a contemplação e aprofundamento destas questões.

Passou então para a composição dos Grupos: 1º Grupo.

Grupo Costa do Descobrimento:

Sistema “S”: SEBRAE
SENAC

Setor Privado: Associação Comercial e Industrial de Belmonte
Convention Bureau
Conselho Regional de Turismo

Setor Público: Prefeitura Municipal Santa Cruz Cabralia
Prefeitura Municipal Belmonte
Prefeitura Municipal Porto Seguro

Terceiro Setor: Associação Flora Brasil
Movimento de Defesa de Porto Seguro

Comunidade Científica: FACDESCO
UNEB
Escola Brasil Profissional.

Sulamita – Representante do Grupo de Trabalho do Projeto de Capacitação da Secretaria de Turismo: Informou que o material iria ser entregue apenas para 06 componentes, pois a perspectiva não era para um número maior, porém providenciaria mais rápido possível o envio para os demais (07) componentes. Passou então para a composição do 2º. Grupo:

Grupo Costa das Baleias:

Setor Público: Prefeitura Municipal Alcobaca
Prefeitura Municipal Nova Viçosa
Prefeitura Municipal Mucuri

Setor Privado: Associações de Hotéis, Restaurantes de Nova Viçosa
CDL do Prado
Associação de Hotéis e Restaurante do Prado

Terceiro Setor: APPA
Grupo Cultura Arte Manha
Projeto Verde

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Procedeu à continuidade da pauta, porém por questão de necessidade da Representante da EMBASA necessitar se ausentar, passou a palavra para a mesma para procedimentos de sua explanação.

Rose – Representante da CONDER/EMBASA: Iniciou sua explanação técnica, informando que uma área de 03 km de estrada no Arraial D’Ajuda, no passado não foi contemplada pelo PRODETUR I. Esta área é composta por grandes habitações, Pousadas e Hotéis. A EMBASA está compondo agora, elaboração de um projeto onde implantará obras do sistema de esgotamento sanitário para àquela área: Composição das Obras: 05 estações elevatórias; 6.000m de rede coletora de esgoto; 850 ligações domiciliares para o atendimento de residências, pousadas, hotéis, o Park Paradise, etc.

Mônica – Técnica da Central de Análise de Projetos do Banco do Nordeste: Esclareceu que este projeto está sendo apresentado para sua inclusão no PDTIS da Costa do Descobrimento, haja vista não ter sido inserido na época.

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Apresentou que estaria naquele momento colocando-o em votação para sua aprovação ou não.

Lucenildes – Representante da Associação de Hotéis, Restaurantes, Campings e Similares: Questionou se os recursos para implantação deste projeto estariam sendo retirados de onde?.

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Informou que não se tem ainda uma definição de onde virão estes recursos. Sabe-se que virão todos do Programa e o mesmo são para os 11 Estados. O que a UEE está buscando é se preparar para apresentar o maior número de projetos em condições de serem financiados, os quais poderão ser encaminhados para o Banco do Nordeste, para análise. Mostrou-se preocupados quanto à demora da decisão de aprovação dos projetos, pois se podemos perder a oportunidade (a Bahia e Pólo do Descobrimento) de vir a não ser contemplado, com projetos extremamente importantes.

Se ficarmos por último, teremos uma cota menor neste Programa, até porque não existe valor estipulado para cada Estado e sim a programação, onde cada Estado vai se habilitando com a apresentação dos seus PDTIS e logo após os seus projetos.

Heitor Siqueira – Representante da Sociedade Pró-Turismo de Arraial D’Ajuda: Teceu considerações quando da validação do PDTIS onde os Conselheiros já tinham idéias a serem apresentadas e optaram pela validação do mesmo, deixando aberta a possibilidade de alteração do PDTIS. É reivindicação já antiga do Terceiro Setor, que toda questão que se tratasse sobre esgotamento sanitário se iniciasse com uma avaliação das obras que foram executadas pelo PRODETUR I, pois o passivo deixado foi extremamente prejudicial para a comunidade de Arraial D’Ajuda.

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Questionou sobre que passivo é este?

Heitor Siqueira – Representante da Sociedade Pró-Turismo de Arraial D’Ajuda: Informou que existe um relatório contendo todas estas questões. Ao tempo em que estações elevatórias estariam com mau funcionamento e outras obras não foram concluídas. Porém ressalta que está de acordo para a inclusão deste projeto, só que não se perca de vista a prévia avaliação das obras antigas do PRODETUR I.

Rose – Representante da CONDER/EMBASA: Informou que a obra de Trancoso está em fase final de execução. As outras 04 estações elevatórias estão em funcionamento, ressaltando que a maioria esmagadora dos problemas gerados nas estações elevatórias são devidos à má utilização do sistema de esgotamento sanitário, pelos próprios usuários da EMBASA: Jogam lixo no sistema de drenagem, assim como problemas de outra ordem . É necessário promover um grande trabalho de educação sanitária.

Antônio Ormundo – Representante do Projeto Amiga Tartaruga: Procedeu à explanações sobre problemas sérios que são gerados a partir da má administração do sistema de esgotamento sanitário.

Jean François – Representante da Associação Flora Brasil: Ressaltou o seu apoio à extensão do projeto, ressaltando que um projeto de saneamento é uma coisa humanamente prioritária e desde o início dos trabalhos que tem sido realizado pela Instituição, junto ao Conselho é a da defesa destas questões. Solicitou atenção e estudos antecipados, para mitigação dos prejuízos que podem agredir muito mais o meio ambiente e seus impactos com a implantação de obras de saneamento na área.

Laércio – Representante do Conselho Regional de Turismo: Emitiu também o seu apoio à aprovação deste projeto, solicitando todavia que estações elevatórias não fossem construídas à beira de córregos.

Sueli – Representante do Movimento de Defesa de Porto Seguro: Apresentou relatório dos problemas que foram levantados e comprovados com fotos, inclusive, do passivo gerenciado pela EMBASA. Questionou responsabilidades de órgãos e má gestão dos recursos, informando que será apresentado uma ação de responsabilidade ao Ministério Público.

Rose – Representante do CONDER/EMBASA: Compreendeu que problemas existem e que podem ser apuradas as responsabilidades. Solicitou a compreensão de todos para ajudar no acompanhamento dos trabalhos da empresa pois a mesma está aberta à comunidade e colocou-se à disposição para contribuir no que fosse necessário sobre o assunto.

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Propôs a votação da inclusão do Projeto no PDTIS, chamando à atenção todavia, para que forma de votação seria feita, pois não consta no RI, as 02 formas. Solicitou a escolha de uma forma ou de outra para se deixar claro no Regimento.

Paulo Salvatore – Representante da Prefeitura de Santa Cruz Cabralia: Sugeriu que, para assuntos polêmicos pode ser feita votação nominal e quando não se caracterizar extrema importância e para agilizar o processo de votação, pode ser utilizada a de votação por maioria simples de votos.

Heitor Siqueira – Representante da Sociedade Pró-Turismo de Arraial D’Ajuda: Sugeriu que fosse colocada no Regimento Interno a votação de consulta simples exceto, quando houver solicitação por conselheiros, da votação pela lista nominal e chamada verbal dos conselheiros.

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Informou que será inserido no Regimento Interno a outra modalidade inclusive com o adendo colocado pelo Heitor. Deu prosseguimento a Pauta chamando para apresentação do Projeto de Saneamento do Buraco da Jia, a Técnica do CONDER.

Rosana – Representante da CONDER: Iniciou sua apresentação informando que o projeto irá contemplar obras de pavimentação e drenagem, inclusive com a construção de uma escada drenante, por se tratar de um terreno de 02 níveis (parte alta e parte baixa) por este motivo se chamar de buraco da Jia. No local, na época de chuvas acontece problema de alagamentos sérios prejudicando sensivelmente a principal nascente do Rio Mucugê, que lá se encontra além de causar prejuízos de esgotamento sanitário para a comunidade local e para o meio ambiente.

**Custos do Projeto: Obras de Pavimentação: R\$ 1.200.000, para 05km de extensão;
Obras de Drenagem incluindo a escada drenante: R\$ 750.000;**

Heitor Siqueira – Representante da Sociedade Pró-Turismo do Arraial D’Ajuda: Informou que já havia no PDTIS quando este foi validado a urbanização no Arraial D’Ajuda que falava no Bairro São Pedro do Buraco da Jia. Perguntou então, se será feita a inclusão do item ou do projeto? E como representante da comunidade relata que é uma obra extremamente importante para a população local no aspecto social e para o turismo da costa.

Mônica – Técnica da Central da Análise de Projetos do Banco do Nordeste: Esclareceu que só teve conhecimento do projeto hoje e por se estar trabalhando com um Programa de Turismo a justificativa para o mesmo ser inserido dentro de um Projeto Turístico, seria a sua problemática que causa interferência no rio Mucugê. Verificou que 60% do valor do projeto está nas obras de pavimentação o que poderia inviabilizar a execução do projeto no seu todo.

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Esclareceu que o projeto passará pela análise de viabilidade, com possibilidade de ser revisto. Colocou para votação da sua inclusão do item, no PDTIS, do projeto de Pavimentação e Drenagem do Buraco da Jia. Todos votaram a favor da inclusão do item, no Plano.

Cássia – Representante do IPHAN: Ressaltou que se deve olhar a questão sobre o ponto de vista de recuperação de uma área de preservação permanente que é um dos braços do rio Mucugê e que não fosse analisado apenas, sobre o aspecto de urbanização do local.

Érico Mendonça – Representante da SUINVEST: Solicitou sua preocupação pelo adiantado da hora e do encerramento da reunião sem a oportunidade de ser ratificado algum Termo de Referência que não estivesse apenas à execução dos PDUs Municipais, para oportunizar o ganho de tempo: Se os conselheiros acharem que não devem aprovar hoje estes TRs e deixar para outra reunião, poderemos perder a oportunidade de andamento em tempo hábil, do processo de contratação dos mesmos. Relacionou os Projetos que não depende da execução do PDUs. Passou então a palavra para o Diretor da SUINVEST.

Antônio Fernandes – Diretor da SUINVEST: Colocou que 80% a 90% do primeiro contrato a ser firmado com o Banco do Nordeste ele se refere a ações quanto a elaborações de projetos e o que está sendo submetido ao Conselho é a aprovação dos Termos de Referência e isto que dizer que se não for aprovado estes TRs o processo ficará engessado. A proposta é de que sejam aprovados os Termos de Referência, e os projetos que dependessem de execução dos PDUs, ficariam aguardando sua execução.

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Questionou se iriam sair da reunião sem a aprovação dos Termos de Referência ou não.

João Marcos – Representante da Prefeitura de Santa Cruz Cabralia: Apresentou material promocional da Costa do Descobrimento que está veiculando por todo o país, sem mencionar o Município de Belmonte, assim como no mapa que está impresso no citado material (folders), além de conter erros de português.

Laércio – Representante do Conselho Regional de Turismo: Informou sua preocupação de ver mais bem trabalhado os projetos que se referissem ao marketing da Costa do Descobrimento. Particularmente acha, que este pacote de projetos que foram apresentados, deva ser mais bem analisado pelos conselheiros.

Vanda Luzia – Representante da Prefeitura Municipal de Nova Viçosa: Mostrou-se preocupada no que se refere ao tempo que já está sendo empreendido pelos representantes da Costa das Baleias quando se observa que nada se apresenta de concreto para a referida Costa. Questiona o que está faltando para a evolução do processo? Qual a expectativa do Banco em relação à aprovação do PDTIS?

Burgos – Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Promoveu resgate sobre o andamento e metodologia do processo de aprovação dos Planos: PDTIS da Costa do Descobrimento foi enviado ao Banco do Nordeste no ano passado, aprovado pelo Conselho que possuía uma formatação anterior e isto foi um dos motivos que causou impedimento de alavancar recursos junto ao BID para o PRODETUR II. Estes PDTIS são chamados de amostras, os quais já foram analisados e aprovados tecnicamente pelo Banco do Nordeste desde o ano passado e já estão em fase de contratação. O PDTIS da Costa das Baleias foi aprovado este ano, no mês de julho na reunião realizada no Prado. Juntamente com os Planos da Costa das Baleias existem outros de vários Estados. Ressaltou também que o PDTIS da Costa do Descobrimento serviu como alavancador de recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento. Por estas razões estamos tratando somente dos projetos da Costa do Descobrimento, haja vista estamos completando e complementando as ações que ficaram pendentes do PRODETUR I. Os projetos da Costa das Baleias estão em análise, tanto do Banco do Nordeste como do Ministério do Turismo. Lembrou que existe um tempo que separa a apresentação e análise de projetos entre as 02 Costas.

Vanda Luzia – Representante da Prefeitura de Nova Viçosa: Reconheceu que devido ao grande envolvimento da comunidade da Costa das Baleias na execução dos trabalhos para elaboração dos PDTIS, existe uma grande ansiedade para se ter ações concretas. Perguntou sobre previsão de prazo e tempo para aprovação.

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Lembrou que ao iniciar a reunião, informou que esteve em Fortaleza e voltou apreensivo pela demora de análise dos PDTIS e sem aprovação pois este é o desejo da SCT, haja vista o BID ter assinado contrato com o Banco do Nordeste desde setembro de 2002 e seria interessante que o nosso estágio de aprovação já estivesse bastante avançado. “Houve mudanças estruturais por parte do Governo Federal, tanto do Ministério quanto do Banco do Nordeste e daí ficamos no aguardo destas conclusões”. Sugeriu, inclusive que os representantes da Costa das Baleias se reunissem e apresentasse um documento solicitando agilização da análise do PDTIS. Informou também, que participou juntamente com o Secretário de Turismo do Estado, de reunião com o Presidente do Banco do Nordeste, para que houvesse uma maior agilização destas análises, assim como o Governador Paulo Souto tem feito ofícios ao Ministro e ao Presidente da República, pois entende que a Bahia não pode ficar “desbalanceada”: um Pólo com muitas obras e outros quase sem nenhuma. Mostrou-se compreensivo com a preocupação da comunidade, sugerindo inclusive que houvesse uma manifestação formal da mesma, para precipitação do processo.

Vanda Luzia – Representante da Prefeitura de Nova Viçosa: Concordou com o que estava sendo proposto, porém buscou realizar a ação em conjunto com todos os membros do Conselho. Solicitou apoio de todo o Conselho.

Nilson – Representante da APROBE: Questionou se existe provisionamento de verbas para os PDTIS de cada um dos Municípios? Ressaltou que Porto Seguro está 04 anos na frente e representa uma preocupação para se ver uma ação concreta, para quem está iniciando.

Jean François – Representante da Associação Flora Brasil: Solicitou uma reunião extraordinária para se ter a oportunidade de melhor analisar os projetos e Termos de Referência que não foram lidos por alguns dos conselheiros.

Sueli Abad – Representante do Movimento de Defesa de Porto Seguro: Questionou se dentre os TRs que foram entregues para conhecimento, quais ou qual têm na realidade a possibilidade de ser desenvolvido ou implantado, ainda este ano? Se houver esta possibilidade vamos priorizá-los e trabalhar em cima deles e aprová-los. “Se não trabalharmos com um cronograma e metodologia de trabalho não iremos avançar”.

Antonio Fernandes – Diretor da SUINVEST: Informou que enquanto não houver aprovação dos TRs o contrato entre o Banco do Nordeste e o Governo do Estado não irá ser firmado.

Paulo Salvatore – Representante da Prefeitura Municipal de Santa Cruz Cabrália: Promoveu considerações sobre se ter bom senso na análise e agilização da aprovação dos TRs e projetos. Dirigiu-se especialmente aos ambientalistas para que não promovessem entraves para prejudicar e atrasar à execução de projetos.

Vanda Luzia – Representante da Prefeitura Municipal de Nova Viçosa: Lembrou a todos que se faz necessário analisar, como estamos nos posicionando em relação às questões que estão sendo discutidas sobre o ponto de vista de agilização de todo o contexto do Conselho. Analisou que “foi perdida grande parte do tempo na reunião de hoje com coisas que poderiam ter sido mais ágeis”.

Heitor Siqueira – Representante da Sociedade Pró-Turismo do Arraial D’Ajuda: Informou que não acredita que o critério do BID seja “de quem chegar primeiro leva”. Achou que esta informação gera ansiedade no Conselho e é negativa.

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Ressaltou que os recursos é que são limitados e que existe um levantamento de carência para os 4 Pólos na ordem de US\$ 700 milhões de dólares e o Estado Bahia não tem capacidade de contratar isto nem muito menos o BID disponibilizou estes recursos. Os outros Estados têm volumes semelhantes e imagine: US\$ 2.000 bilhões de dólares para um programa de US\$ 400 milhões? Então quem é que vai primeiro? Esta é a realidade.

Mônica – Técnica da Central da Análise de Projetos do Banco do Nordeste: Esclareceu que o Banco do Nordeste possui hoje financiamentos na ordem de US\$ 240 milhões de dólares e US\$ 160 milhões de contrapartida. A primeira conta que foi feita era para dividir US\$ 240 milhões para os 11 Estados que são atendidos pelo Programa. Daria então, aproximadamente, US\$ 21,8 milhões de dólares para cada Estado. Então se definiu que se algum Estado deixasse de “pegar” estes recursos, o critério seria de “quem chegar primeiro leva”.

Heitor Siqueira – Representante da Sociedade Pró-Turismo do Arraial D’Ajuda: Corroborou com a sua afirmação anterior. Procedeu à explanações sobre o que representaria agilização do processo de discussão dos projetos.

Fátima – Representante da APPA: Apresentou proposta sobre marcar para 15 dias uma outra reunião para discutir os projetos e TRs que pudessem ser analisados.

Henrique – Prefeitura Municipal de Alcobaça: Ressaltou que infelizmente, se perdeu muito tempo com procedimentos que não foram construtivos e só influenciou na falta de objetividade.

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Ressaltou que o Conselho do Pólo do Descobrimento é soberano e está com o poder de decisão. A UEE está apenas querendo que o PRODETUR II aconteça na Costa do Descobrimento, assim como o PRODETUR I e se os senhores não quiserem aprovar os projetos agora e só daqui a 06 meses, esta decisão será levada para o Banco do Nordeste. Se daqui a 15 dias, tudo bem.

José Augusto Tosato – Representante do IBAMA: Refletiu que os representantes da Costa da Baleia estão ansiosos pois a carência da região por implantação de projetos é muito grande. Discordou de reunião de gabinete onde assuntos são tratados a portas fechadas, pois o que se está assistindo aqui é o exercício pleno da democracia e que o que está sendo tratado é para o bem de todos, independente de que pertençam a vários setores. A reunião de hoje está sendo um grande aprendizado e a UEE está correta quando propõe agilização de validação de projetos. Propôs a indicação de projetos para serem votados com 15 ou 20 dias, que podem ser mais importantes. Relacionou projetos e solicitou o envio dos mesmos para análise antecipada.

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Solicitou uma posição sobre a decisão de escolha de TRs que não dependem da implantação do PDU e que são apenas para a elaboração de projetos.

Dalva Sant’Anna – Assessora da Superintendência de Turismo do Governo do Estado: Refletiu sobre a disposição do que seria o trabalho voluntário e dos esforços que a Equipe da UEE despendia para atender a questão legal do prazo de 30 dias para o envio de projetos em tempo hábil. Conclamou que cada um assumia a responsabilidade a que se propôs para com os trabalhos dentro do Conselho.

Érico Mendonça – Superintendente da SUINVEST: Propôs colocar em votação a validação dos TRs que independem da execução do PDU. Foi aceito por maioria simples de votos a validação dos TRs que não dependem do PDU. E os outros se marcariam para votação daqui a 15 dias?

Érico Mendonça - Superintendente da SUINVEST: Procedeu à chamada para aprovação dos TRs que não dependem do PDU - Plano de Desenvolvimento Urbano e conforme solicitação dos conselheiros, sugestão esta inserida no Regimento Interno, o procedimento da chamada se deu de forma nominal e verbal, com chamada pela lista de presença. O Coordenador propôs que aqueles que votassem **SIM** estariam validando a aprovação dos Termos de Referência hoje. Aqueles que votassem **NÃO** estariam adiando a sua validação para o futuro (20 dias). Sendo a sugestão aceita por todos, passou a palavra ao Burgos, para promover a votação.

Burgos - Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Procedeu à chamada para votação:

IPHAN - Cássia Boa Ventura - **Não.**

IBAMA - José Augusto Tosato - **Não.**

Secretaria Estadual de Infra-Estrutura - Luiz Barreira - **Sim**

Secretaria de Desenvolvimento Urbano - Jáder Maurício - **Sim.**

Secretaria do Trabalho - Vera - **Sim.**

Prefeitura Municipal de Porto Seguro - Benedito Gouveia - **Sim.**

UNEB - Cristhianne - **Não**

Prefeitura Municipal de Belmonte - João Marcos - **Não.**

Prefeitura Municipal de Santa Cruz Cabralia - Paulo Salvatore - **Sim.**

Prefeitura Municipal de Alcobaça - Ivan Noronha - **Sim.**

Prefeitura Municipal de Caravelas - Antônio - **Sim.**

Prefeitura Municipal de Mucuri - Roberto - **Sim.**

Prefeitura de Nova Viçosa - Vanda Luzia - **Sim.**

Prefeitura Municipal do Prado - Rita Abrantes - **Sim.**

Instituto Baleia Jubarte - Valério Arbex - **Não.**

Movimento Cultural Arte Manha - Marlon - **Não.**

Associação Pradense de Proteção Ambiental - Fátima - **Não.**

Associação Rural Projeto Verde - Dilton Ruas - **Não.**

Conselho Comunitário de Porto Seguro - Eudes Farias - **Não.**

Projeto Amiga Tartaruga - Antônio Ormundo - **Não.**

Associação Flora Brasil - Jean François - **Não.**

Sociedade Pró-Turismo do Arraial D'Ajuda - Heitor Siqueira - **Não.**

Conselho Regional de Turismo - Laércio - **Não.**

Porto Seguro Convention Bureau - Wilson Cruz - **Sim.**

Associação Comercial e Industrial de Belmonte - Sílvio - **Sim.**

Associação Pradense de Restaurantes, Hotéis e Pousadas - Nilson - **Sim.**

Associação de Hotéis, Pousadas, Campings, Condomínios, Restaurantes, Bares e Similares - Lucenildes - **Sim.**

Associação dos Pescadores de Mucuri - Vicente Inácio - **Sim.**

Câmara de Dirigentes Lojistas do Prado - Neide Scaranci - **Não**

SENAC - Angélica - **Sim.**

FACDESCO - Denise - **Sim.**

Banco do Nordeste do Brasil - **Sim.**

Secretaria de Cultura e Turismo - Érico Mendonça - **Sim.**

Érico Mendonça - Superintendente da SUINVEST: Procedeu à apuração dos Votos. **19 SIM e 14 NÃO.** Informou que fica mantida a proposta de que os que quiserem fazer os seus comentários, o façam dentro dos próximos 30 dias e com relação as outras ações já se podia sair com data marcada. Propôs 20 de novembro de 2003.

Vanda Luzia - Representante da Prefeitura de Nova Viçosa: Informou que o Município de Alcobaça gostaria de sediar o próximo evento.

Érico Mendonça - Superintendente da SUINVEST: Abriu o espaço para outras sugestões e o Município de Mucuri também se candidatou. Foi colocado em votação: O município de Alcobaça ganhou por maioria simples de votos. Concluiu com informações sobre a próxima pauta que seria à aprovação ou não dos

outros TRs e projetos.

Vanda Luzia – Representante da Prefeitura de Nova Viçosa: Propôs que fosse inserida na próxima pauta, a solicitação formal ao BID, para maior agilização e aprovação do PDTIS da Costa das Baleias, assim como o documento fosse elaborado pelo BN ou SCT e que os conselheiros tivessem acesso ao mesmo com antecedência.

Érico Mendonça - Superintendente da SUINVEST: Perguntou se todos já tiveram acesso a todos os TRs e Projetos?

João Marcos - Representante da Prefeitura de Belmonte: 1: Chamou à atenção de todos, para a existência de um documento assinado para alternância da Reunião do Conselho entre os municípios das 02 Costas. 2: Eleição do Representante do Conselho no Fórum de Turismo. 3. Entrega de folder.

Lucenildes - Representante da Associação de Hotéis, Pousadas, Campings e similares: Solicitou que fosse colocada à disposição dos Conselheiros da Costa das Baleias os TRs e Projetos, na Agência do Banco do Nordeste em Teixeira de Freitas.

Burgos - Assessor da Superintendência do Banco do Nordeste: Solicitou que o Governo do Estado disponibilizasse mais um conjunto de todos os TRs e Projetos para ser enviado à Agência de Teixeira de Freitas. Ratificou que a próxima reunião seria no dia 20 de novembro e que o dia da semana é uma quinta-feira.

Jean François - Representante da Associação Flora Brasil: Ressaltou que acabou de ser pedido para as pessoas que votaram para aprovação sem ler os TRs da CD agilidade na distribuição dos TRs da CB para eles serem julgados e solicitou que ficasse registrado em ata. Verificou com esta observação, que o processo ainda precisa ser melhorado e que até o dia 20 de novembro, existirá um processo de apresentação de emendas para os TRs que foram votados hoje.

Dilton Ruas - Projeto Verde: Apresentou denúncia de que problemas de degradação ambiental está acontecendo no Mangue, em concordância com a Secretaria de Meio ambiente de Mucuri.

Agenda de Compromisso:

| <u>Compromisso</u> | <u>Responsável</u> | <u>Prazo</u> |
|--|---------------------------------|---------------------|
| 1. Envio da Ata da Reunião Passada | Banco do Nordeste S/A | 07.11.2003. |
| 2. Envio do Projeto de Capacitação | Secretaria de Cultura e Turismo | 10.11.2003. |
| 3. Envio de Correspondência de todos os Conselheiros, apresentando seus Titulares e Suplentes. | Conselheiros | 20.11.2003. |

Vanda Luzia - Representante da Prefeitura de Nova Viçosa: Agradeceu em nome da Prefeitura de Nova Viçosa à presença de todos no Município.

Encerramento: 16:30h.